

Entretanto, essa doença começou a aparecer paulatinamente, a despeito da grande ação da Embrapa e de outras entidades de pesquisa privada, que já estão desenvolvendo variedades que estarão à disposição da sojicultura brasileira nos próximos anos.

Essa audiência é mais uma oportunidade para os agricultores. Produtores de todo o País estarão aqui. Já nos foi comunicado que caravanas de ônibus rumam à Capital nacional, para que aqui todos os produtores tenham condições de colocar os seus problemas, as suas culturas. Principalmente, estarão presentes produtores de lavouras de soja, de algodão, de café do cerrado mineiro, principalmente da Zona da Mata, como também da lavoura arrozeira do Rio Grande do Sul.

Então, nós gostaríamos de chamar atenção para este evento da Comissão de Agricultura do Senado, da qual participamos. Temos certeza de que a Comissão vai despender todo o seu empenho para uma excepcional condução dessa audiência pública.

Era o que gostaria de comunicar aos produtores do Brasil: a existência dessa ação conjunta das duas Comissões de Agricultura do Congresso Nacional.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Durante o discurso do Sr. Gilberto Goellner, o Sr. Mão Santa, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Augusto Botelho.

O SR. PRESIDENTE (Augusto Botelho. Bloco/PT – RR) – Muito obrigado, Senador.

Com a palavra o Senador do Estado do Piauí, Mão Santa, para o seu pronunciamento, por ordem de inscrição.

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Augusto Botelho, que preside esta sessão de segunda-feira 24 de março, parlamentares presentes na Casa, brasileiras e brasileiros aqui e que nos assistem pelo sistema de comunicação do Senado Federal, vivemos no País um momento de enganação. Atentai bem: propaganda, propaganda, propaganda.

Sei que a comunicação sempre foi muito forte. Goebbels – atentai bem, Luiz Inácio – iludiu Hitler. A propaganda era tão grandiosa que Adolf Hitler se perdeu com ela. Goebbels tinha a filosofia de que uma mentira repetida várias vezes se tornava verdade. Então, Goebbels adotava a seguinte estratégia: quando Hitler, com três mil soldados, ia invadir uma cidade, um país, Augusto Botelho, Goebbels anunciava – Suplicy, atentai bem: “Lá vai Hitler com dez mil soldados, vinte mil soldados”. Então, atemorizava. E aquilo deu certo. Ele era superpoderoso, intimidava, e a mentira ia. Fez tanto mal ao Hitler que ele se enganou a si mesmo, queria dominar o mundo.

Esses meninos estão fazendo mal ao Luiz Inácio. Suplicy, V. Ex^a é homem de verdade e vai dizer que estou aqui para ajudar. Eles estão mentindo tanto, mentindo tanto e mentindo tanto...

Eu vinha no avião e lia. O Piauí, graças a Deus, tem dois jornais muito fortes, Suplicy, como a *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo: o Meio Norte* e o *Diário do Povo*, que são de empresários vitoriosos, grandiosos e independentes, graças a Deus! Então, eles levam a verdade pela independência. Eu estava lendo – eles dão um lado e outro, Suplicy –, e o que há de promessa de dinheiro...

Agora, o que eu queria dizer era o seguinte: ô Luiz Inácio, fui Prefeitinho, governei o Piauí, e fui Secretário de Saúde. A grande obra é continuarmos as que os nossos antecessores começaram e não concluíram, as obras inacabadas. Este País está um cemitério de obras inacabadas. Por vaidade, inventam um bocado de nomes – e já há até uma mãe do PAC –, saem cursando e prometendo.

Olha, o que vi nesses jornais! Os jornais são bons. Dizem e eles têm de publicar. Não é do jornal, não. Os jornais, graças a Deus, são de empresários vitoriosos, que trabalharam, são vencedores. Falo de Damásio, de Paulo Guimarães, que são independentes. A mentira não é deles.

Senador Augusto Botelho, o Piauí e V. Ex^a sabem. O Suplicy está aí. Já o convidei até para passar uma lua-de-mel com Mônica lá no Delta, mar *caliente*. Ele disse que vai.

Começo pelo porto. O porto, Eptácio Pessoa, ô Suplicy, o iniciou. No porto foram gastos US\$90 milhões encravados. O Ministro piauiense João Paulo dos Reis Velloso fez avançar muito. Faltam US\$10 milhões. Um porto será fundamental. Basta colocar um terminal de combustível. O combustível do Piauí é o mais caro do mundo. Por quê? Porque vem ou de Fortaleza ou de São Luís. Então, se o Piauí tiver o seu porto... Bastaria isso para justificar. O combustível, pelo qual vocês já pagam caro, no Piauí ainda é mais. Baratearia com um terminal no porto.

Então, coloquei recursos com essas minhas emendas, desde o ano passado, e, agora, quase R\$20 milhões, para ver se concluem esse porto. Então, há essa obra inacabada, simples. Porque foi dos outros, querem ter a vaidade de anunciar. É terminar o que está iniciado, o que é necessário.

Um bem nunca vem só. Há uma tal de ZPE, inspirada pelo Presidente Sarney há vinte anos. E Sarney se inspirou na China, onde se desenvolveu. Então, Parnaíba tem uma cuja validade vai acabar já, já. Precisa-se do porto. Essa ZPE precisa de uma área que o Prefeito, insensível, não pôs. Então, é uma obra